



Grupo Energisa
VI Painel Setorial de Energia Elétrica
Abradee / Apimec SP

Setembro de 2009



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Contatos



Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira

Diretor de Finanças Corporativas

E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: caurelio@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar

Tel.: (21) 2122-6904

Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br

E-mail: stockinfo@energisa.com.br



Perfil do Grupo: Origem 1905; Registro em Bolsa 1907



- Área: 91.180 Km²
- Consumidores: 2.208 mil
- Demanda Cativa (GWh): 6.452
- Receita Bruta (R\$ MM): 2.570
- Capacidade de Geração: 8 MW



- Área: 1.789 Km²
- Consumidores: 158 mil
- Demanda Cativa (GWh): 555
- Receita Bruta (R\$ MM): 177



- Área: 54.595 Km²
- Consumidores: 1.036 mil
- Demanda Cativa (GWh): 2.596
- Receita Bruta (R\$ MM): 1.113



- Projetos de Geração
- 9 PCHs
- 107 MW



- Área: 17.465 Km²
- Consumidores: 559 mil
- Demanda Cativa (GWh): 1.966
- Receita Bruta (R\$ MM): 638



- Área 1.000 km²
- Consumidores: 90 mil
- Demanda Cativa (GWh): 309
- Receita Bruta (R\$ MM): 120
- Capacidade de Geração: 8 MW



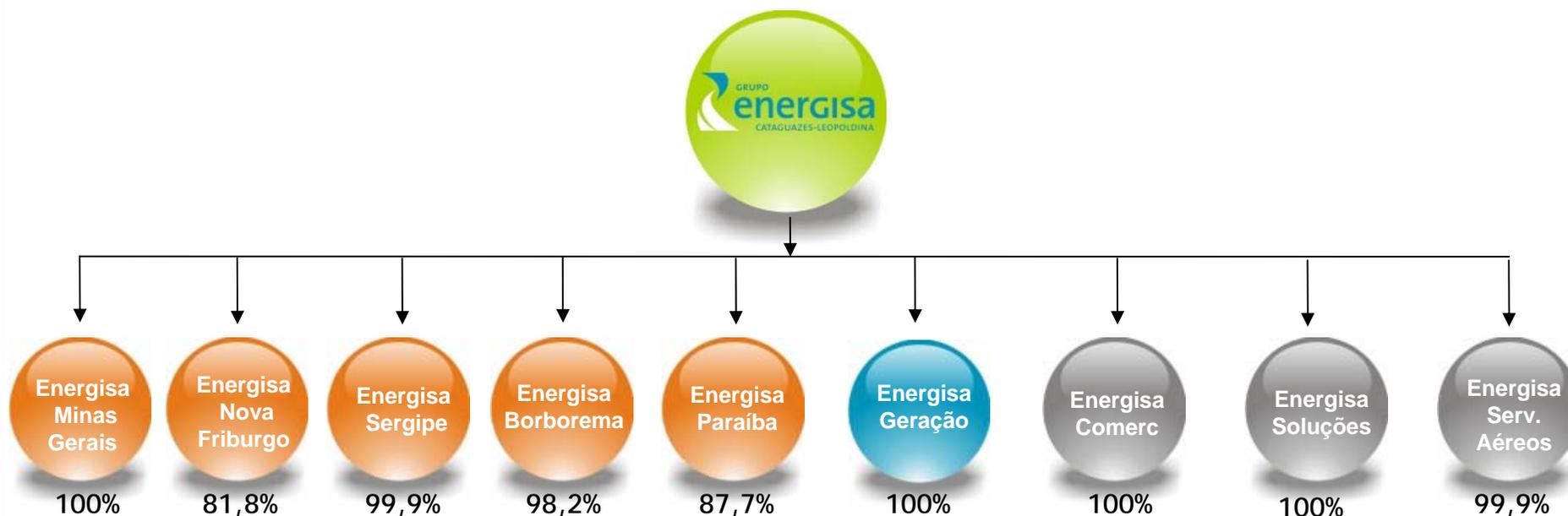
- Área 16.331 km²
- Consumidores: 365 mil
- Demanda Cativa (GWh): 1.026
- Receita Bruta (R\$ MM): 470

Demanda cativa e receita bruta relativas ao 1S09 (anualizadas)



Estrutura Societária

- ✓ Estrutura societária horizontal, atualmente com pequena diluição de resultados e fluxo de caixa;
- ✓ Projeto de incorporação de ações, em andamento, permitirá à Energisa deter 100% das suas distribuidoras. Processo será concluído em 5 de outubro próximo.



 Holding e Prestadora de Serviços Corporativos

 Distribuidoras de Energia

 Geradora

 Comercializadora, Serviços de Energia e Inspeção.

Destaques 1º Semestre de 2009



- ✓ **Receita Operacional Bruta:** R\$ 1,3 bilhão (+ 6,6% s/1S08) - (R\$ 2,6 bilhões anualizada);
 - ✓ **EBITDA Ajustado:** R\$ 276 milhões (R\$ 552 milhões anualizado);
 - ✓ **Receita Financeira Líquida:** R\$ 62,3 milhões;
 - ✓ **Lucro Líquido:** R\$ 170,4 milhões;
- ✓ **Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras:** R\$ 592,2 milhões, suficientes para amortizar dívidas existentes até meados de 2012;
 - ✓ **Dívida Líquida:** R\$ 1.057 milhões;
 - ✓ **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado:** 1,9 vezes (1,8 vezes em 1S08);
 - ✓ **Prazo Médio das Dívidas:** 5,4 anos; e
- ✓ **Perdas de Energia:** redução de 0,7 ponto percentual sobre 1S08, situando-se em 13,1%. Destaque para a Energisa Paraíba que alcançou seu menor nível histórico (17,6%), com redução de 1,2 ponto percentual sobre o 1S08.



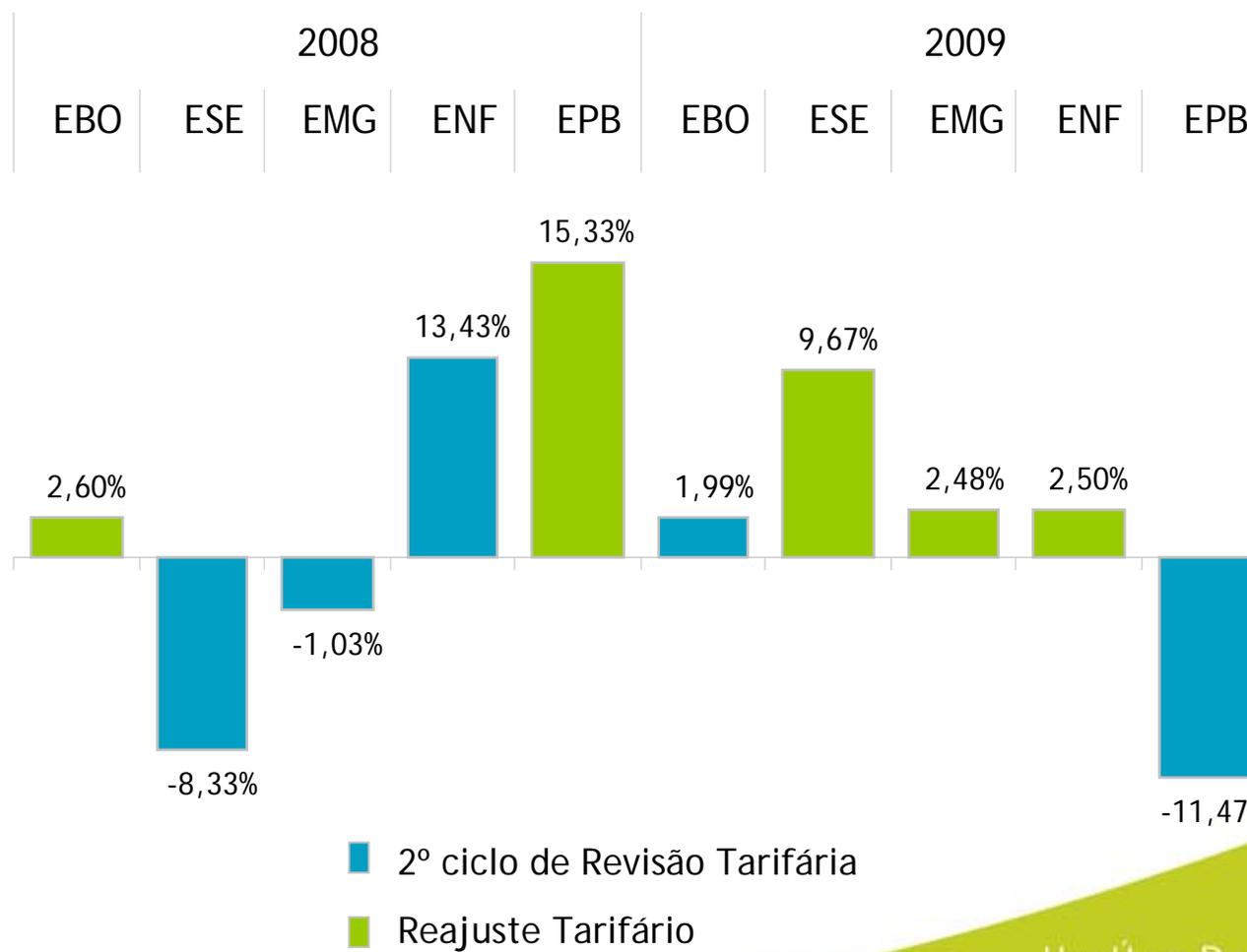
1. Aspectos Operacionais



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Revisões / Reajustes Tarifários

Efeito Líquido para os consumidores



Destaques - Emissões de Dívidas em 2009



Foco: Financiamento de investimentos

- ✓ **FIDC III:** R\$ 100 milhões (CDI + 0,7% - 12 anos, 9 anos de carência);
- ✓ **BNB:** R\$ 90 milhões (8% a.a. - 10 anos, 3 anos de carência);
- ✓ **Eletrobrás:** R\$ 58 milhões (5% a.a - 10 anos, 2 anos de carência) financiamento do programa Luz para Todos e financiamentos de subtransmissão na Paraíba e Sergipe, no valor de R\$ 44 milhões (5% a.a. - 5 anos, 2 anos de carência); e
- ✓ **BNDES:** R\$ 150 milhões (6,9% a.a. em média - 12,3 anos em média, 1,5 ano de carência) financiamento para construção de três PCHs (linhas Finem e PSI).

O Grupo Energisa contratou dívidas exclusivamente para financiamento de seus investimentos para o período de 2009 e 2010.



Demanda de Energia

- ✓ Distribuidoras do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- ✓ Crescimento do consumo cativo nas áreas do Grupo Energisa é maior que a média nacional;
- ✓ Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem EBITDA) representam 66% das receitas e 55% da energia distribuída no mercado próprio; e
- ✓ Evolução do número de consumidores é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.

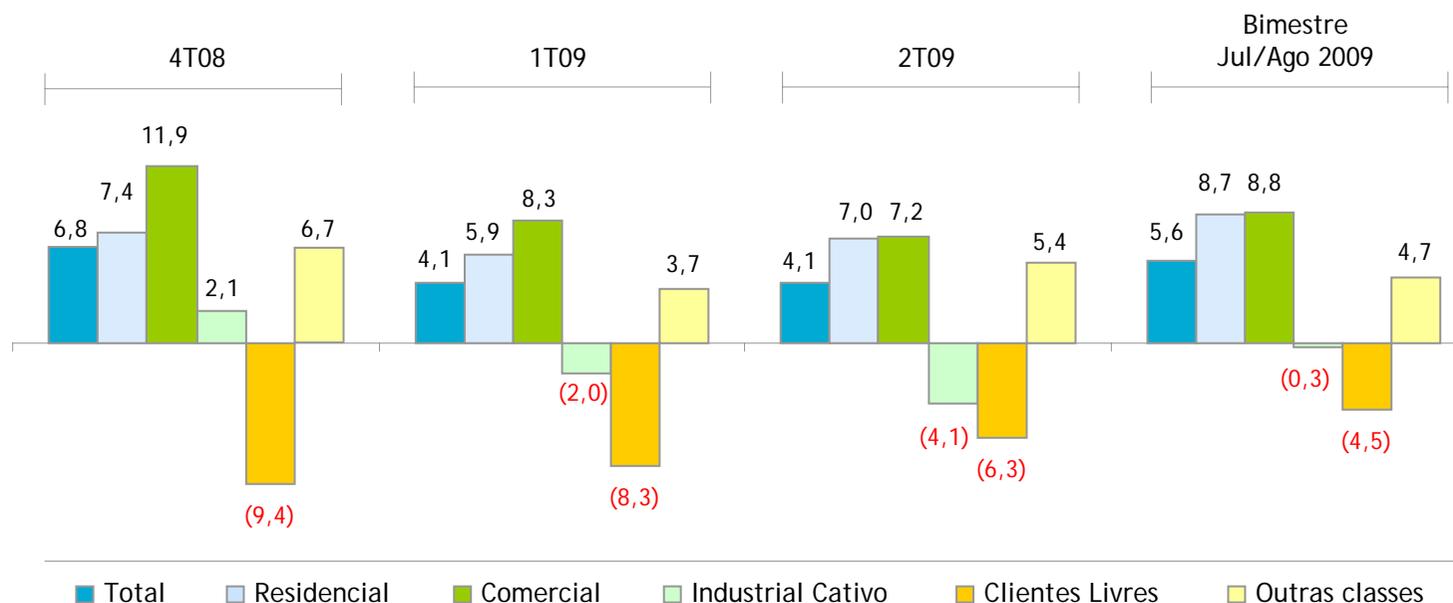
Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica no 1S09 x Média Brasil



Demanda de Energia após Início da Crise Financeira

- ✓ Demandas das classes residencial e comercial mantiveram significativos crescimentos, apesar da crise financeira mundial;
- ✓ Demandas industriais cativas e dos clientes livres foram afetadas, mas já apresentam sinais de melhoria. Demanda industrial cativa cresceu 1,1% em ago/09;
- ✓ Demanda no bimestre jul/ago cresceu 5,6%, acumulando em 8M09 um crescimento de 4,5%.

Crescimento da Demanda de Energia por Classe (%)



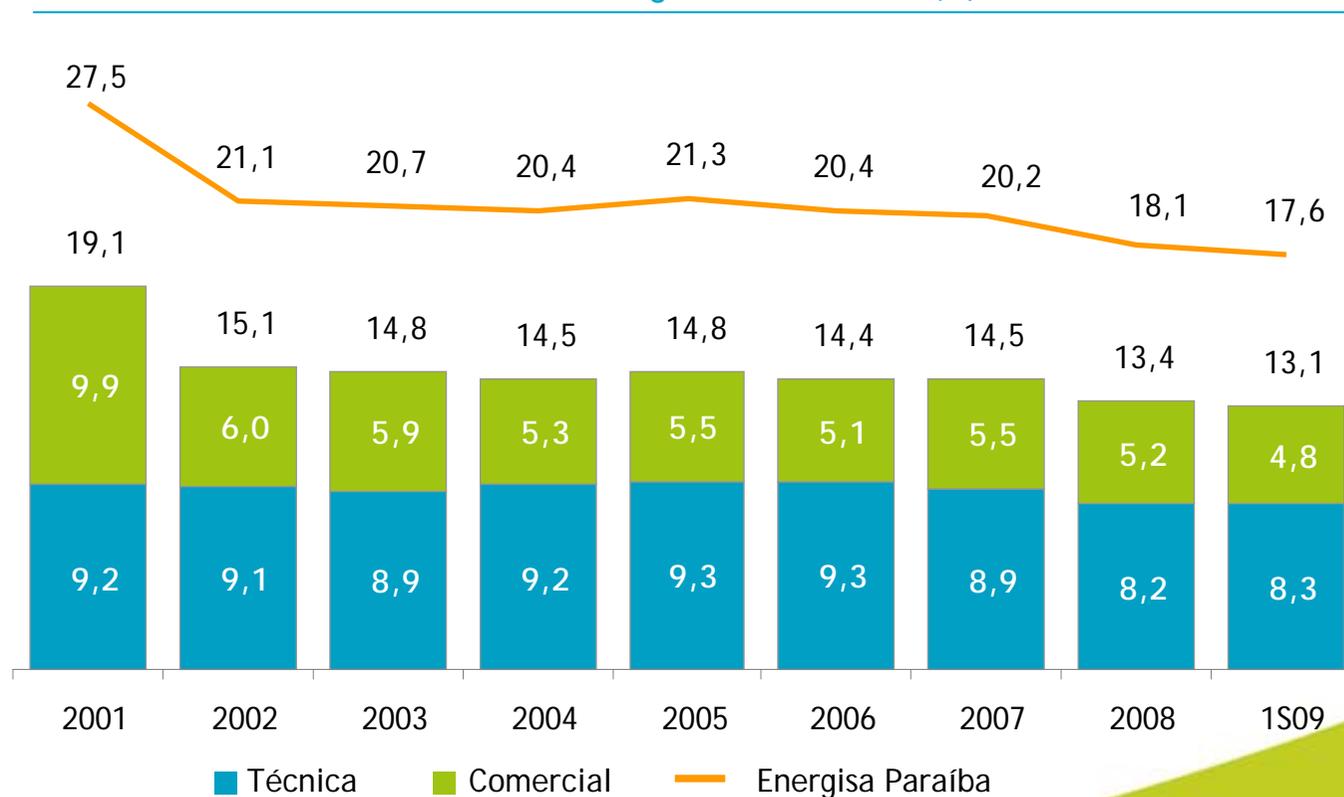
Obs.: Crescimento em relação ao mesmo período de 2008



Perdas de Energia

- ✓ Perdas consolidadas de energia: 13,1%. Exceto Energisa Paraíba, nenhuma distribuidora do Grupo opera com perdas superiores a 12%; e
- ✓ Perdas da Energisa Paraíba caíram de 35% em 2000 (pré-privatização) para 17,6% no 2T09. Cada ponto percentual de redução de perdas na Energisa Paraíba representa R\$ 6,0 milhões de EBITDA por ano.

Perdas de Energia Consolidada (%)



2. Aspectos Financeiros

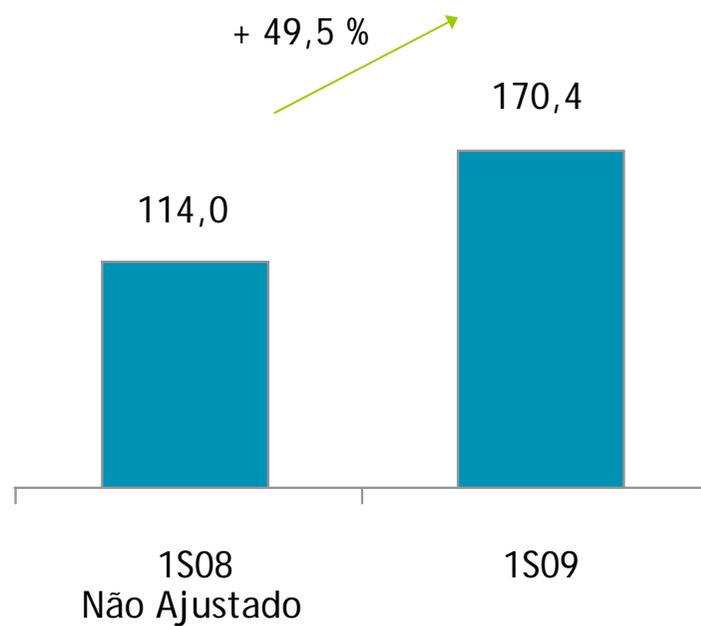


UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Desempenho Econômico - Financeiro



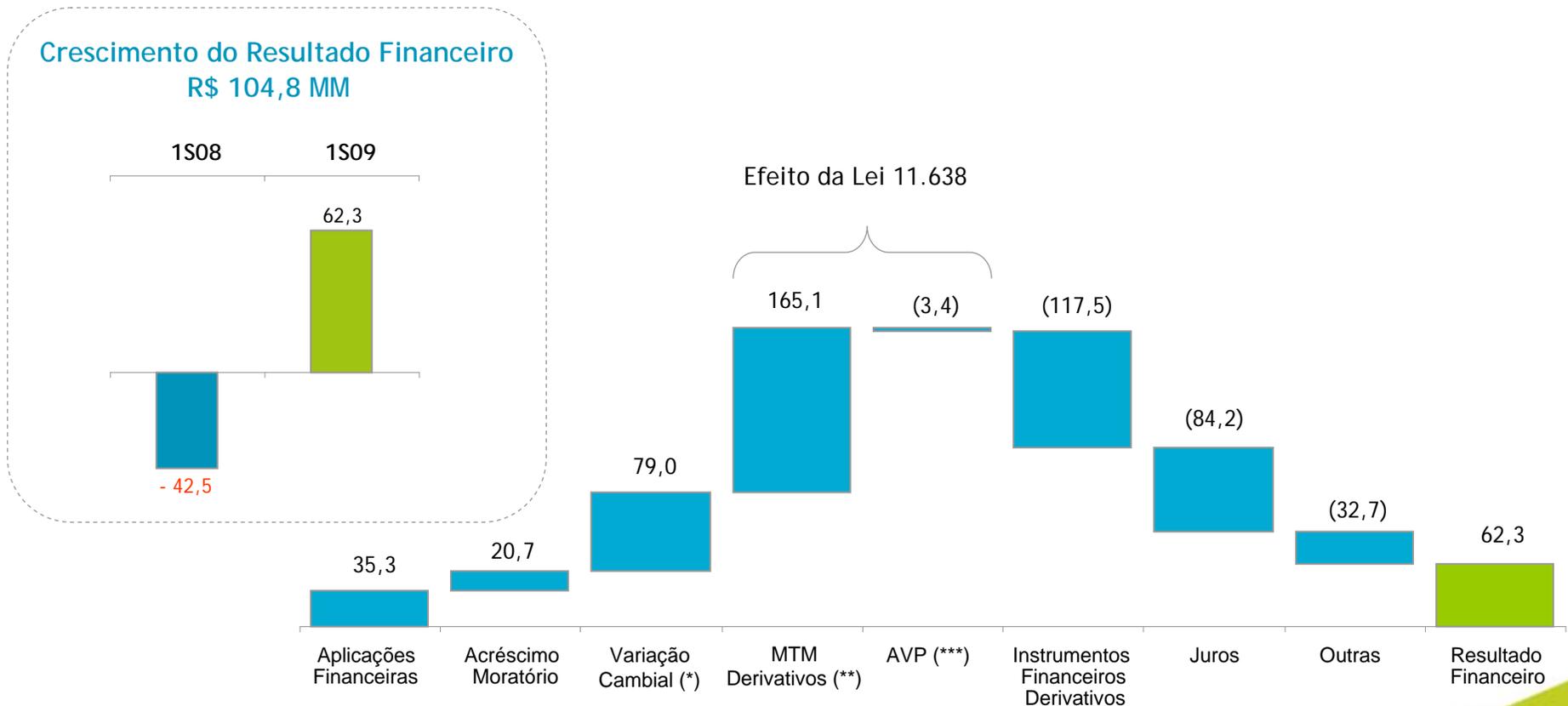
Lucro Líquido 1S09/1S08
(R\$ milhões)



Resultado Financeiro



Composição do Resultado Financeiro do 1º semestre de 2009 (R\$ milhões)



(*) Variação cambial líquida do hedge

(**) MTM de derivativos associados à proteção da dívida em dólar

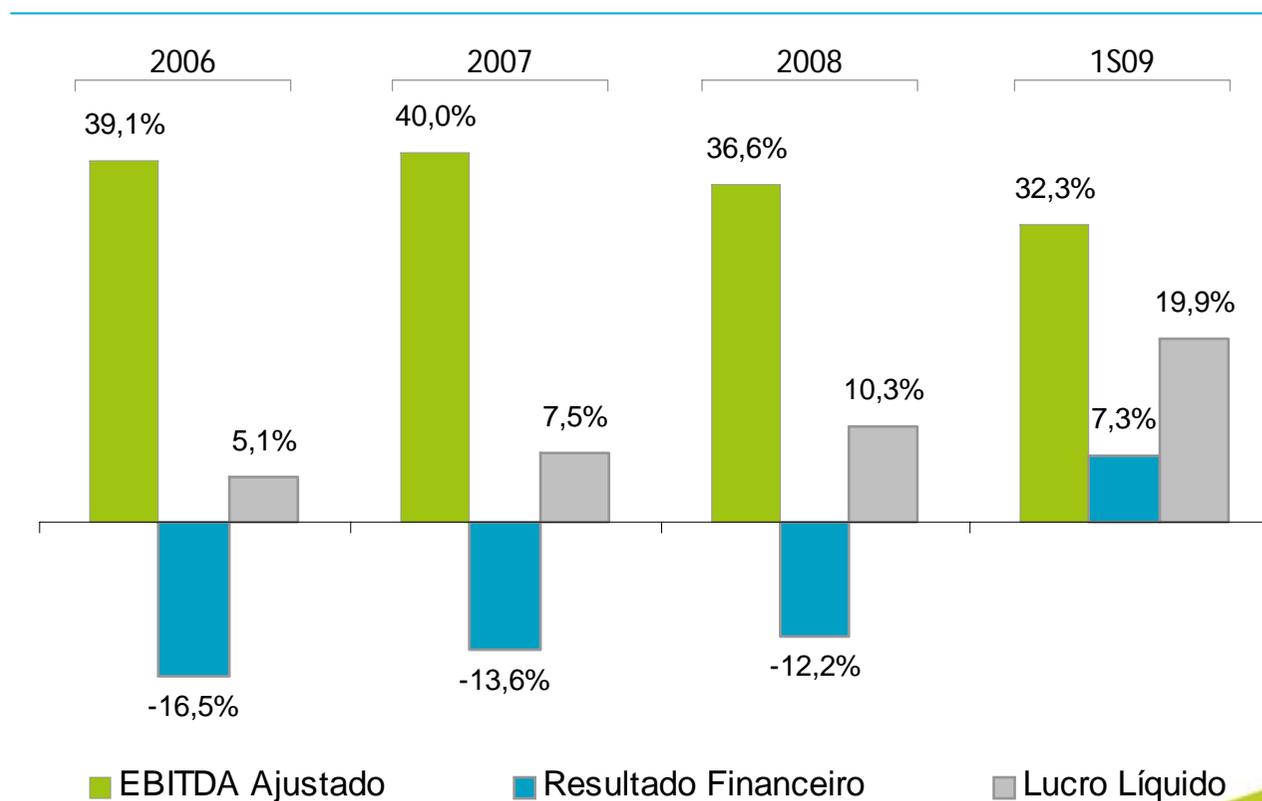
(***) Ajuste a Valor Presente



Rentabilidade

- ✓ Melhoria no resultado financeiro está favorecendo o lucro líquido;
- ✓ Segundo ciclo de revisão tarifária afetou negativamente a margem de EBITDA do Grupo, uma constante em todas as distribuidoras do país.

Margens de Rentabilidade - % Receita Líquida



2007 - Excluem resultados de venda de ativos.

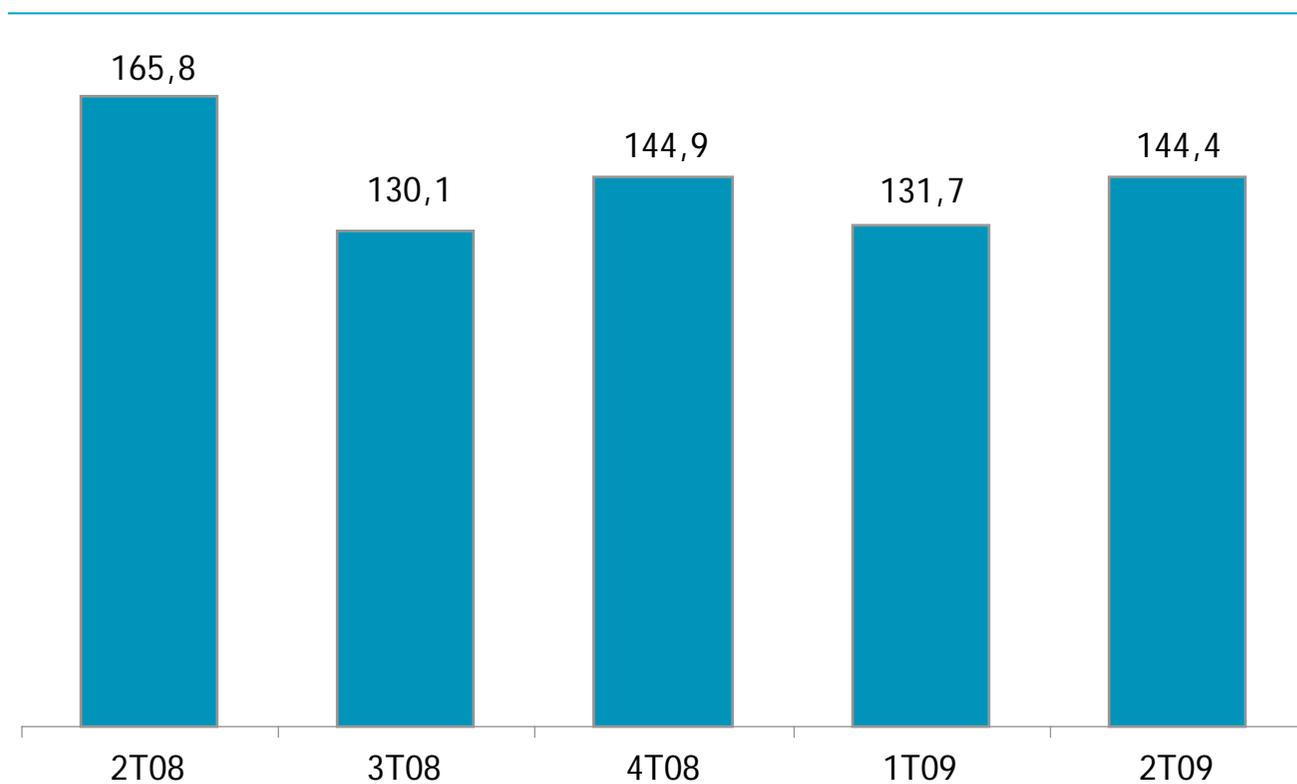
2008 - Lucro líquido ajustado



Evolução do EBITDA Ajustado

- ✓ Prioridade na gestão de custos controláveis e foco nas atividades de maior impacto no EBITDA.

EBITDA Ajustado
(R\$ milhões - últimos cinco trimestres)



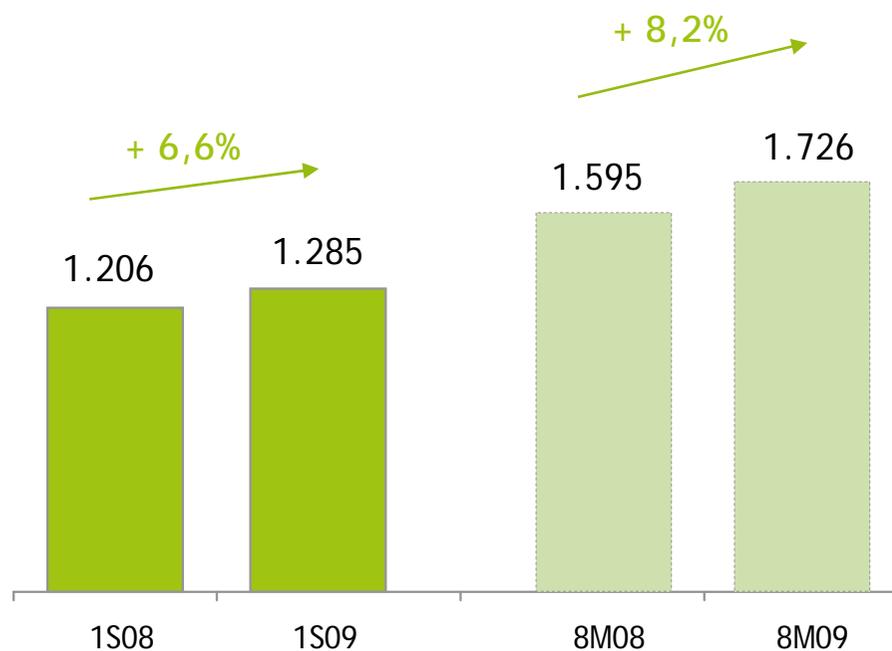
EBITDA Ajustado: Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.



Receita Bruta

- ✓ Melhoria das vendas reflete na receita: crescimento de 8,2% em 8M09 (6,6% no 1S09);
- ✓ Saída de clientes livres minimizada pela tarifa de Uso do sistema de distribuição (TUSD).

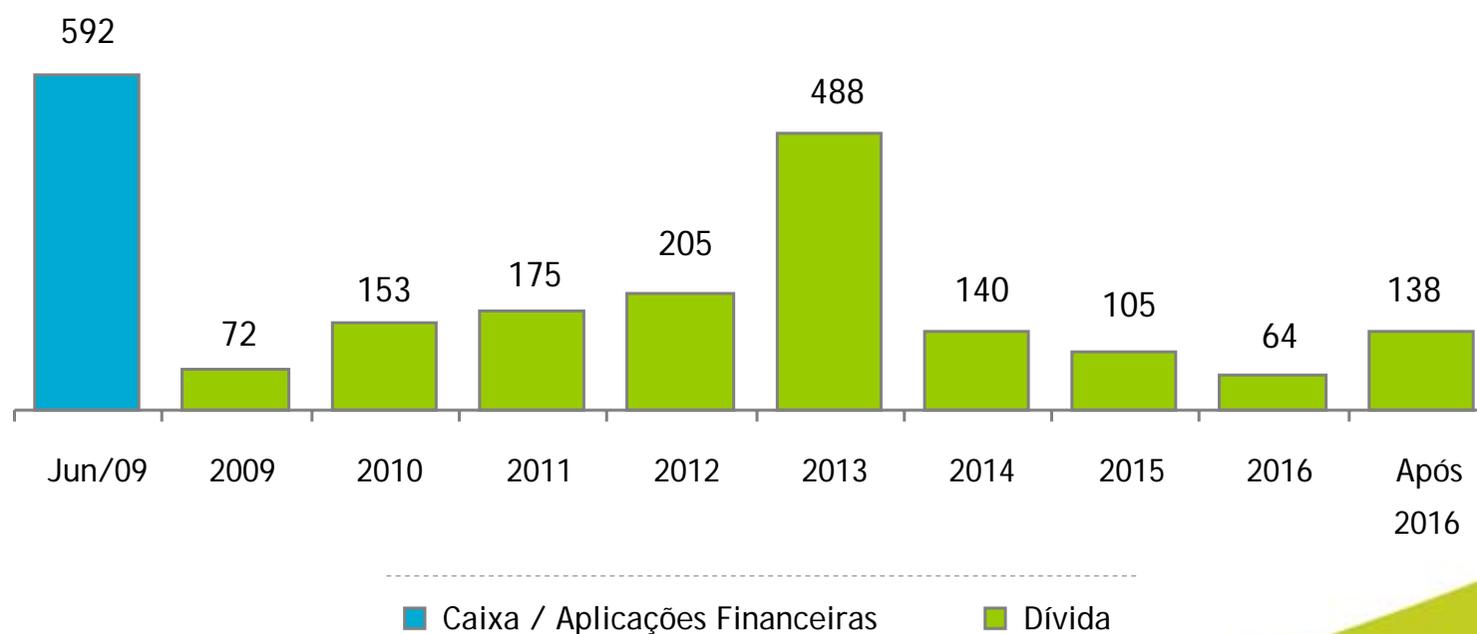
Receita Bruta (R\$ milhões)



Amortização: Dívidas Bancárias e Emissões

- ✓ Caixa e Aplicações Financeiras em junho de 2009 são equivalentes ao montante das amortizações das dívidas até meados de 2012 e 4,2 vezes os vencimentos dos próximos 12 meses.

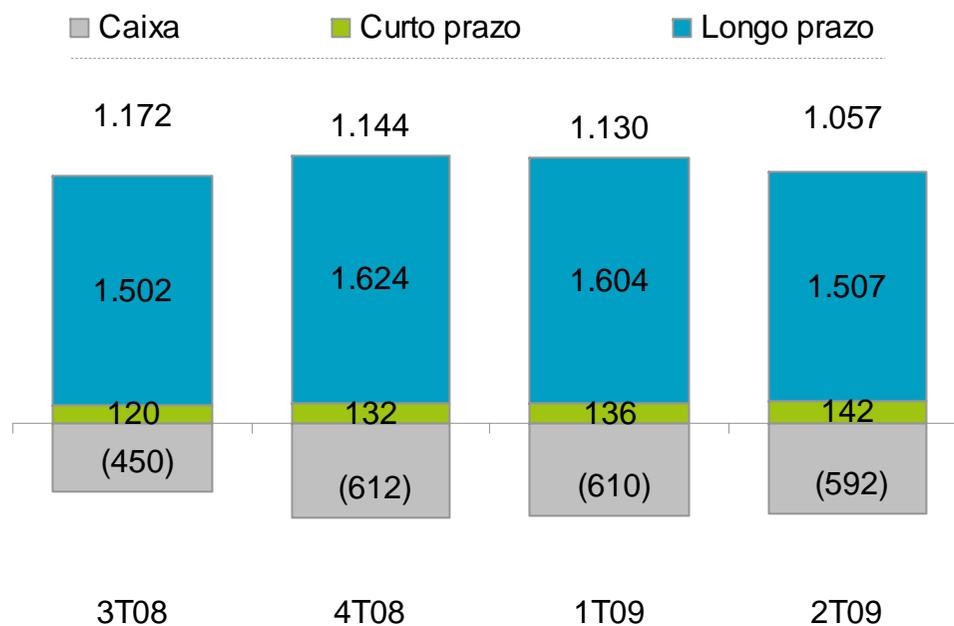
Caixa/Aplicações Financeiras e Amortizações de Dívidas
Bancárias e de Emissão - R\$ milhões



Perfil das Dívidas (1) - Evolução e Indexadores

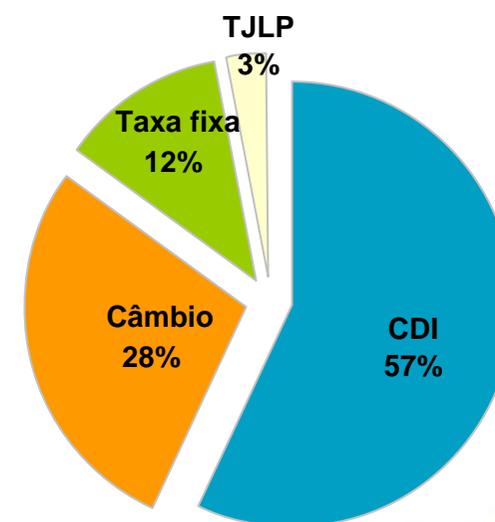
- ✓ Dívidas de curto prazo representam apenas 8,6% do total;
- ✓ Custo das dívidas em junho de 2009 equivale a 111% do CDI e prazo médio é de 5,4 anos; e
- ✓ Emissões externas estão trocadas (swapped) para CDI, observados limites de proteção cambial.

Evolução da Dívida Líquida Consolidada - R\$ milhões



Dívida Líquida = Empréstimos bancários + emissões + parcelamento de impostos + déficit atuarial - caixa

Indexadores



3. Olhando para frente



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Visão do Grupo

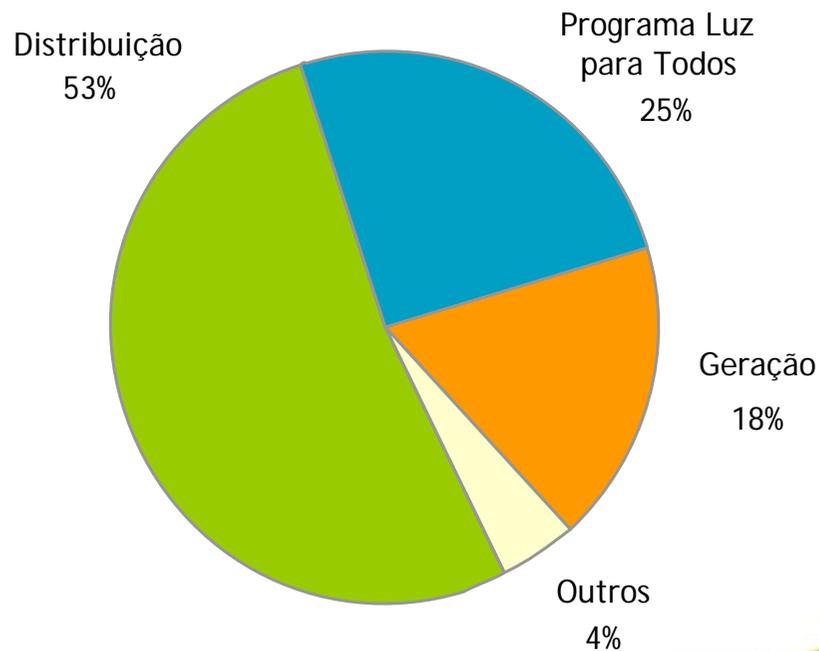


- ✓ Buscar se constituir, até 2011, no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação;
- ✓ Alcançar 200 MW, até 2014, de capacidade de geração de energia renovável, em construção ou contratada;
- ✓ Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação; e
- ✓ Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios.



Investimentos - 1º semestre de 2009

- ✓ **Montante:** R\$ 181 milhões (contra R\$ 130 milhões no 1S08)
- ✓ **Focos principais:**
 - 1) construção de três PCHs (foram investidos R\$ 43 milhões desde o início das obras);
 - 2) ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços;
 - 3) Programa “Luz para Todos” que absorveu R\$ 46 milhões.



Investimentos em Geração

- ✓ **Definição estratégica:** preservar a capacidade de gerar bons negócios com PCHs;
- ✓ De um plano de implantar 200 MW até 2014, o Grupo tem 107 MW em projetos de geração hidrelétrica a serem desenvolvidos. Desses, **31 MW estão em construção desde março último** (término previsto para o segundo semestre de 2010) e outros 16 MW possuem licença ambiental prévia; e
- ✓ Estruturas "Quasi" Project Finance demandarão recursos próprios de R\$ 31 milhões/ano, nos próximos 6 anos.

Investimentos 2009 - 2014

Estágio	Capacidade Instalada (MW)	Números de Projetos	Investimento (R\$ MM)	Potencial Financiamento BNDES (R\$ MM)	Recursos Próprios (R\$ MM)	EBITDA Potencial (R\$ MM)
Construção - 2009-10	31	3	200	150 (*)	50	24
Projetos em Desenvolvimento	76	6	423	317	106	59
Total	107	9	623	467	156	83

(*) Em fase de contratação.



Estágio atual das obras das PCHs do Rio Grande (RJ)



PCH São Sebastião do Alto (13 MW, R\$ 17,9 MM investidos até ago/09 = 25% do total): Concluídas as etapas de escavação de solo e rocha a céu aberto. Iniciadas as atividades de concreto da casa de força e estrutura de desvio do rio (previsto para novembro próximo), bem como as atividades de concreto do muro da ala esquerda e da tomada d'água. Acessos internos, externos e implantação do canteiro de obras também já concluídos.



PCH Caju (10 MW, R\$ 15,1 MM investidos até ago/09 = 25% do total): Concluídas as etapas de escavação de solo e rocha a céu aberto e ensecadeira de 1ª etapa. Iniciadas as atividades de concreto da casa de força e estrutura de desvio do rio (previsto para novembro próximo), bem como as atividades de concreto da barragem da margem direita. Acessos internos, externos e implantação do canteiro de obras também já concluídos.



PCH Santo Antônio (8 MW, R\$ 17,7 MM investidos até ago/09 = 27% do total): Concluídas as etapas de escavação de solo e rocha a céu aberto, exceto a escavação comum da ombreira esquerda, prevista para outubro próximo. Iniciadas as atividades de concreto da casa de força e estrutura de desvio do rio (previsto para março de 2010). Acessos internos, externos e implantação do canteiro de obras também já concluídos.

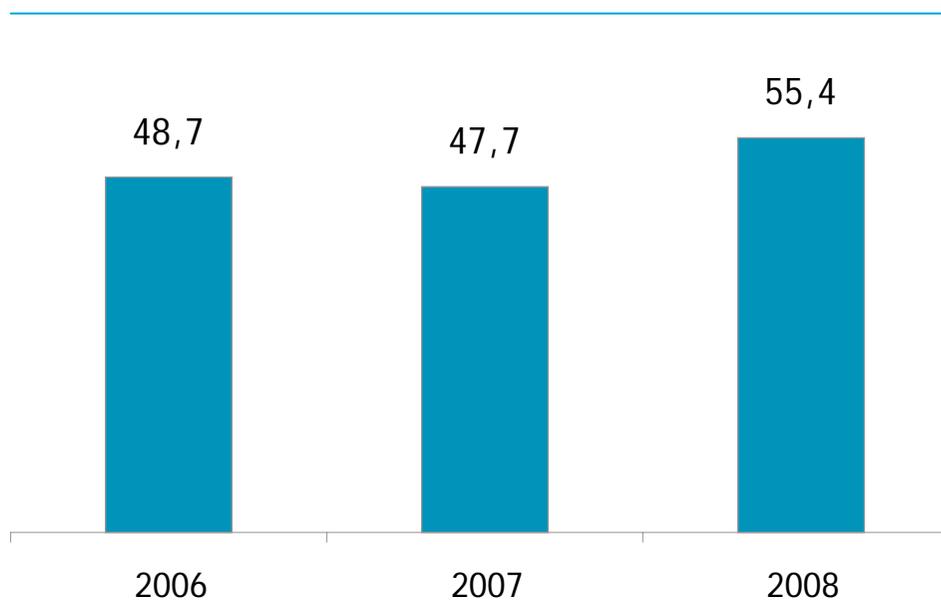


Política de Dividendos



- ✓ A política estabelecida para os próximos 3 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e visando manutenção dos ratings, é distribuir aproximadamente 50% do lucro do exercício;
- ✓ O pagamento dos dividendos é realizado geralmente duas vezes por ano, sendo o primeiro (até 30/05 de cada ano) referente ao exercício anterior e o segundo após serem divulgados os resultados do semestre (entre setembro a novembro), como antecipação do resultado do exercício.

Dividendo / Lucro Líquido (%)

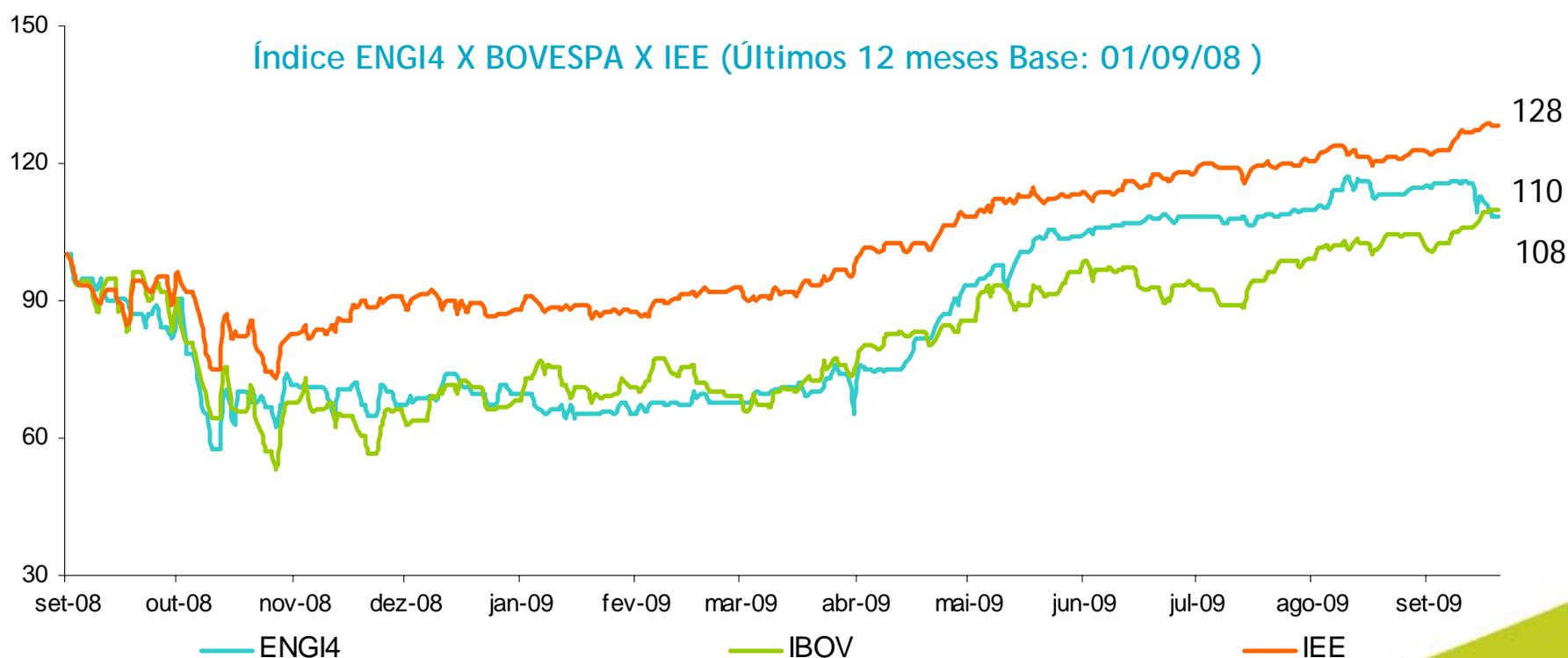


Dividendos (R\$ milhões)	2006	2007	2008
	36,6	153,4	57,4



Desempenho das Ações na Bolsa

- ✓ Mercado vem reagindo positivamente aos movimentos societários e às melhores perspectivas de resultados;
- ✓ Conselho de Administração autorizou aquisição de 6,7 milhões de ações no mercado. Até 11 de setembro foram adquiridas 1,6 milhão de ações.



Desempenho das Notes Units

- ✓ Mesma reação de mercado foi observada com as Notes Units, que passaram a ser negociadas acima do par, após anúncio da manutenção do rating e divulgação dos resultados dos trimestres.



Prêmios Recebidos da Abradee

- ✓ Nas 11 edições do Prêmio Abradee, a Energisa conquistou 23 troféus.

Energisa Minas Gerais: 11 premiações

Responsabilidade Social	(6 vezes)
Qualidade da Gestão	(4 vezes)
Melhor do Sudeste	(1 vez)

Energisa Borborema: 6 premiações

Qualidade da Gestão	(3 vezes)
Responsabilidade Social	(1 vez)
Melhor do Nordeste	(1 vez)
Evolução do Desempenho	(1 vez)

Energisa Sergipe: 3 premiações

Melhor do Nordeste	(2 vezes)
Qualidade da Gestão	(1 vez)

Energisa Paraíba: 3 premiações

Qualidade da Gestão	(2 vezes)
Evolução do Desempenho	(1 vez)

Os excelentes resultados alcançados em todas as edições do Prêmio destacam o Grupo Energisa como um dos que mais troféus recebeu, demonstrando a competência e compromisso com os seus *stakeholders*.



Muito Obrigado!

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.